



Deslumbra-te com

DEUS!

Guia de estudos em I João

Joel Oliveira
2015/16



ÍNDICE

<u>Porquê Deslumbramento?.....</u>	<u>3</u>
<u>Estudos Bíblicos Indutivos EBI's).....</u>	<u>4</u>
<u>EBI'S – algumas dicas!.....</u>	<u>5</u>
<u>Queres saber mais?.....</u>	<u>6</u>
<u>I João 1: é tudo acerca de comunhão.....</u>	<u>7</u>
<u>I João 2 (1ª parte): um velho/novo mandamento.....</u>	<u>11</u>
<u>I João 2 (2ª parte): anticristos.....</u>	<u>15</u>
<u>I João 3: filhos de Deus.....</u>	<u>19</u>
<u>I João 4: Deus é amor.....</u>	<u>23</u>
<u>I João 5: vida eterna.....</u>	<u>27</u>

PORQUÊ DESLUMBRAMENTO?

Na I carta do Apóstolo João à Igreja universal, o apelidado de “discípulo amado” começa por falar do que motiva aqueles que contactaram em primeira mão com Jesus a anunciar esse encontro, e a contar essa história, essa boa notícia a que chamamos Evangelho. E o que motiva essa proclamação pode resumir-se a uma intenção: promover a comunhão dos homens para com Deus e uns para com os outros.

A introdução de João na sua primeira carta mostra-nos isto mesmo: o principal propósito de Deus, ao se revelar através de Cristo, a quem conhecemos pelas Escrituras, é a comunhão eterna dos homens entre si e com o Criador. Um Criador que, pelo que aprendemos na Bíblia, deseja ter connosco um relacionamento de Pai para filhos.

Mas é impossível para nós chegar a essa revelação sozinhos. Temos o olhos do nosso espírito toldados pela alienação a que estamos sujeitos, que nos separa do nosso Criador – aquilo a que João chama Pecado. É por causa dessa alienação que tão facilmente perdemos de vista o essencial – a comunhão – e começamos a focar a nossa atenção apenas nos mandamentos mais exteriores – listas de regras do género fazer/não fazer – que embora bons em si mesmos, não podem produzir em nós aquilo que só uma relação pessoal com Jesus pode produzir: “rios de água viva a jorrar do [teu] interior” (João 7:38)

Com “Deslumbra-te com Deus” queremos ajudar-te a reflectir sobre viver uma vida na dimensão mais elevada da Graça de Deus, maravilhado com a pessoa de Jesus Cristo, apaixonado pela Sua deslumbrante Presença. Não seguindo listas de mandamentos como “terás uma vida devocional exemplar” ou “orarás e lerás a Bíblia x horas por dia”, mas ansiando interiormente por tempo de comunhão com o Deus que amas, e que mais do que Senhor da tua vida, deseja ser o teu Abba*, o teu Paizinho querido.

* Abba é uma palavra em aramaico - a língua falada na Palestina nos tempos de Jesus – usada no Novo Testamento, e que significa Paizinho

ESTUDOS BÍBLICOS INDUTIVOS (EBI's)

Os EBI's são uma forma de estudar o texto de forma a que possamos compreender o que o texto diz, e o que quer dizer aquilo que o texto diz, para que, no fim, possamos aplicar a verdadeira mensagem do texto à nossa vida hoje. Ou seja, no fundo, aprender aquilo que Deus nos quer ensinar desde que Ele inspirou os autores bíblicos a escrever a Sua Palavra!

Para isso, usamos um método que nos permite fazer isso por partes, enquanto temos uma boa troca de ideias sobre o que estamos a ler e nos encorajamos uns aos outros a viver a mensagem de Deus para nós. É o método EPA!, e divide-se em três dimensões:

- **Espreitar:** perguntas sobre aquilo que o texto diz - não o que eu penso que diz, não o que tu pensas que diz, não o que ouvimos dizer que diz, mas aquilo que realmente diz! (as respostas às perguntas podem ser um pouco óbvias, mas ficarás surpreendido com a facilidade com que nos afastamos subtilmente das palavras que estão escritas); podes fazer esta parte pedindo a participação de todos os presentes no núcleo, cada um respondendo à vez a uma questão. São respostas directas e que não devem dar origem a debate, uma vez que a próxima etapa é especificamente destinada a isso
- **Perceber:** perguntas sobre o significado ou a interpretação daquilo que já percebemos que o texto diz. É uma parte que normalmente suscita bastante o debate, por isso, se estiveres a dirigir o estudo, tenta manter o grupo focado no que se está a discutir e a não dispersar muito (nem a ficar eternamente na mesma questão)
- **Aplicar:** perguntas sobre a forma de viver hoje aquilo que entendemos do texto. É um momento mais de partilha pessoal, em que cada pessoa apresenta a sua perspectiva, tendo em conta a sua experiência e visão das coisas.



EBI'S: ALGUMAS DICAS

- Se fores tu a dirigir o estudo, não fiques apenas por ler as perguntas do Guia; lê o texto e tenta apurar algumas respostas sobre dúvidas que te surjam quando lês (provavelmente todos terão essas dúvidas no núcleo). Por exemplo, significados de palavras, possíveis intenções do autor, etc.
- Poderás sentir que o Guia tem demasiadas perguntas para o tempo que o núcleo tem para reunir. **Não te sintas obrigado a fazê-las todas.** É mais importante que se discuta só uma parte dos temas mas com alguma profundidade do que se discutir tudo, mas de uma forma superficial. Dito isto, é recomendável que as questões escolhidas sejam seleccionadas de uma forma criteriosa para que não se perca a mensagem essencial do texto.
- Mesmo se não terminares o estudo e tiveres de encurtá-lo (ou se não terminarem nesse dia), procura mesmo fazer a parte do "Pratica o deslumbra-te". Isto porque é fácil debatermos conceitos, mas Deus pede-nos mais do que isso...pede que tenhamos uma fé activa e que ponhamos em prática aquilo que vamos aprendendo d'Ele!

QUERES SABER MAIS?

Acima de tudo, é importante fazer uma contextualização histórica sobre esta carta de João, para que se possa entender bem a mensagem.

Então enriquece o teu conhecimento sobre I João!

- A tradução da Bíblia que usamos neste guia é a tradução dos Capuchinhos, uma ordem Católica de Monges Franciscanos. [Lê aqui a introdução a I João disponível nesta tradução da Bíblia!](#)
- [Introdução a I João na tradução Bíblia Para Todos](#)
- Eugene Peterson escreve sobre I João na sua obra "Christ plays in ten thousand places". Vale a pena ler e ter uma perspectiva que faz a ponte entre as questões profundas da fé cristã levantadas em I João - como a comunidade, o amor e o pecado - e a cultura ocidental. [Podes ler o texto aqui.](#)



I João 1

É TUDO ACERCA DE COMUNHÃO

I João 1

¹O que existia desde o princípio,
o que ouvimos,
o que vimos com os nossos olhos,
o que contemplámos e as nossas mãos tocaram
relativamente ao Verbo da Vida,
²de facto, a Vida manifestou-se;
nós vimo-la,
dela damos testemunho
e anunciamo-vos a Vida eterna
que estava junto do Pai
e que se manifestou a nós
³o que nós vimos e ouvimos,
isso vos anunciamos,
para que também vós estejais em comunhão connosco.
E nós estamos em comunhão com o Pai
e com seu Filho, Jesus Cristo.

⁴Escrevemo-vos isto para que a nossa alegria seja completa.

⁵Eis a mensagem que ouvimos de Jesus e vos anunciamos: Deus é luz e nele não há nenhuma espécie de trevas. ⁶Se dizemos que temos comunhão com Ele, mas caminhamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. ⁷Pelo contrário, se caminhamos na luz, como Ele, que está na luz, então temos comunhão uns com os outros e o sangue do seu Filho Jesus purifica-nos de todo o pecado.

⁸Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós.

⁹Se confessamos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a iniquidade.

¹⁰Se dizemos que não somos pecadores, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

O QUE DIZ O TEXTO? ESPREITAR!

- O que “existia desde o princípio”?
- Que tipo de conhecimento tem João e as pessoas em nome de quem ele fala sobre esse Verbo?
- O que tem João a intenção de produzir em quem ouve o seu testemunho?
- Qual a mensagem que João ouviu de Jesus e anuncia?
- Qual a relação do ter ou não comunhão com o caminhar na luz ou em trevas?
- Qual a dinâmica entre a nossa atitude para com o pecado e a atitude de Deus para com o nosso pecado?

PORQUE DIZ O TEXTO O QUE DIZ? PERCEBER!

- Porque está a palavra Vida escrita com inicial maiúscula? O que nos diz isso de Jesus? (v1,2)
- O que significa “caminhar nas trevas” (por oposição a “caminhar na luz”)? (v6)
- O que é o pecado? Porque é necessário o perdão da parte de Deus? (v8,9)

O TEXTO E NÓS. APLICAR!

- (v4) Existe alegria na vida dos cristãos? Qual o motivo da alegria daqueles que têm comunhão com Deus?
- Qual a tua experiência de caminhar com Deus na universidade? (v6)
- Qual a tua experiência com o pecado e o perdão de Deus na universidade? (v8-10)



PRATICA O DESLUMBRAMENTO!

1) Repara que a ênfase de João é na comunhão, na alegria. Podes promover uma actividade de comunhão para por em prática a ênfase de João neste primeiro capítulo!

Ex.: Que tal o núcleo ter uma refeição em conjunto seguida de um tempo de oração?

2) A outra ênfase de João é na resposta de Deus ao pecado humano (que é muito real!): o perdão e a purificação. Que tal cada um ter um tempo a sós para reflectir sobre os seus pecados, pedindo perdão a Deus na certeza da sua justiça e fidelidade?



I João 2 (1ª parte)

UM VELHO/NOVO MANDAMENTO

I João 2

¹Filhinhos meus, escrevo-vos estas coisas para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos junto do Pai um advogado, Jesus Cristo, o Justo, ²pois Ele é a vítima que expia os nossos pecados, e não somente os nossos, mas também os de todo o mundo.

³Sabemos que o conhecemos por isto: se guardamos os seus mandamentos. ⁴Quem diz: «Eu conheço-o», mas não guarda os seus mandamentos é um mentiroso e a verdade não está nele; ⁵ao passo que quem guarda a sua palavra, nesse é que o amor de Deus é verdadeiramente perfeito; por isto reconhecemos que estamos nele.

⁶Quem diz que permanece em Deus também deve caminhar como Ele caminhou.

⁷Caríssimos, não vos escrevo um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que já tínheis desde o princípio: este mandamento antigo é a palavra que ouvistes. ⁸É, contudo, um mandamento novo o que vos escrevo - o que é verdade nele e em vós - pois as trevas passaram e a luz verdadeira já brilha.

⁹Quem diz que está na luz, mas tem ódio a seu irmão, ainda está nas trevas.

¹⁰Quem ama o seu irmão permanece na luz e não corre perigo de tropeçar. ¹¹Mas quem tem ódio ao seu irmão está nas trevas e nas trevas caminha, sem saber para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

¹²Eu vo-lo escrevo, filhinhos: Os vossos pecados estão-vos perdoados pelo nome de Jesus.

¹³Eu vo-lo escrevo, pais:

vós conheceis aquele que existe desde o princípio.

Eu vo-lo escrevo, jovens:

vós vencestes o maligno.

¹⁴Eu vo-lo escrevi, filhinhos:

vós conhecestes o Pai.

Eu vo-lo escrevi, pais:

vós conheceis aquele que existe desde o princípio.

Eu vo-lo escrevi, jovens:

vós sois fortes,

a palavra de Deus permanece em vós

e vós vencestes o Maligno.

¹⁵Não ameis o mundo nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. ¹⁶Pois tudo o que há no mundo – os instintos da carne, os desejos dos olhos e o estilo de vida orgulhoso - não vem do Pai, mas sim do mundo. ¹⁷Ora, o mundo passa e também os seus instintos, mas quem faz a vontade de Deus permanece para sempre.

O QUE DIZ O TEXTO? ESPREITAR!

- Como é Jesus apresentado no início do capítulo? (v1,2)
- Quais os sinais de que alguém conhece Deus? (v3-6)
- Que mandamento é este que é velho e novo ao mesmo tempo? (v7,8)
- O que separa alguém que está na luz de alguém que está em trevas? (v9,11)
- O que é que João celebra neste poema que escreve e porquê? (v12-14)
- Segundo João, qual a razão pela qual um cristão não deve amar o mundo? (v15-17)

PORQUE DIZ O TEXTO O QUE DIZ? PERCEBER!

- De que forma Jesus actua como nosso advogado? O que é e como funciona a expiação dos pecados (não somente os nossos mas os de todo o mundo)? (v1,2)
- O que é que o amor tem a ver com mandamentos? Não serão mandamentos incompatíveis com um amor incondicional e genuíno? (v3-11)
- João parece declamar um poema de triunfo dos cristãos. Triunfo sobre quê? E por meio de quê? (v12 -17)

O TEXTO E NÓS. APLICAR!

- Se és cristão, como tem sido ter Jesus como advogado? (v1)
- João fala de vitória, e vitória pressupõe luta ou competição. Como tem sido essa luta (nomeadamente contra instintos da carne, desejos dos olhos e estilo de vida orgulhoso, e especificamente no contexto universitário)?
- João diz que “quem faz a vontade de Deus permanece para sempre.”. Se isto for mesmo real, que impacto achas que pode ter (ou já está a ter) na tua vida?



PRATICA O DESLUMBRAMENTO!

- 1) Como sugestão, podem formar duos de oração e orar durante a semana (ou durante mais tempo) para que:
 - a) o amor do Pai esteja no nosso parceiro de oração (v15), ajudando-o/a a caminhar na vitória de que João fala nos versículos 13 e 14
 - b) A recusar o amor das coisas que há no mundo (v16) e a fazer a vontade de Deus em todas as áreas da vida, na sua caminhada diária (v17)



I João 2 (2ª parte)

ANTICRISTOS

I João 2

¹⁸Filhinhos, estamos na última hora. Ouvistes dizer que há-de vir um Anticristo; pois bem, já apareceram muitos anticristos; por isso reconhecemos que é a última hora.

¹⁹Eles saíram de entre nós, mas não eram dos nossos, porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido connosco; mas aconteceu assim para que ficasse claro que nenhum deles é dos nossos. ²⁰Vós, porém, tendes uma unção recebida do Santo e todos estais instruídos.

²¹Não vos escrevi por não saberdes a verdade, mas porque a sabeis, e também que da verdade não vem nenhuma mentira. ²²Quem é, então, o mentiroso? Quem é, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse é o Anticristo, aquele que nega o Pai e igualmente o Filho. ²³Todo aquele que nega o Filho fica sem o Pai; aquele que confessa o Filho tem também o Pai.

²⁴Quanto a vós, procurai que em vós permaneça o que ouvistes desde o princípio. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também vós permanecereis no Filho e no Pai. ²⁵E esta é a promessa que Ele nos fez: a vida eterna.

²⁶Escrevo-vos isto a propósito dos que procuram enganar-vos. ²⁷Quanto a vós, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que ninguém vos ensine; mas, tal como a sua unção vos ensina acerca de todas as coisas - e ela é verdadeira e não engana - permanecei nele, de acordo com o que Ele vos ensinou.

²⁸E agora, filhinhos, permanecei nele, para que, quando Ele se manifestar, tenhamos plena confiança e não fiquemos cheios de vergonha, longe dele, por ocasião da sua vinda. ²⁹Se sabeis que Ele é justo, sabei também que todo aquele que pratica a justiça nasceu dele.

O QUE DIZ O TEXTO? ESPREITAR!

- Quem são os anti-cristos e como podem ser identificados? Quem os pode identificar? (v18-20)
- Qual a linha doutrinária que distingue o Anti-Cristo? (v21-23)
- E como prevenir o cair nesse engodo? E qual o fim último de manter uma doutrina de acordo com o Evangelho? (v24-25)
- O que significa a palavra “unção”, e qual o seu propósito? (v7,8)
- Qual o objectivo último de “permanecer nele”? (v28)

PORQUE DIZ O TEXTO O QUE DIZ? PERCEBER!

- Quem eram afinal essas pessoas? O que estava a acontecer naquelas comunidades para quem João escreve? (v18 -20)
- Porque é a divindade de Jesus tão central para João? Concordas com o Apóstolo? Porquê? (v21-23)
- Então...não é realmente necessário que “ninguém vos ensine”? Basta a tal “unção”? (v24-27)
- João diz claramente que Deus é a fonte da justiça. O que nos diz isto do homem e da sua capacidade para o bem? (v29)

O TEXTO E NÓS. APLICAR!

- Todos nós já vimos filmes de Hollywood onde se fala do Anti-Cristo. Quais as diferenças entre as representações que temos hoje e a visão bíblica em João? (V18-23)
- João foca-se muito mais em ideais transcendentais, como a eternidade e a vinda de Jesus, do que em ter uma boa vida hoje. Como é que isso afecta a nossa vida nos nossos dias e na cultura em que vivemos? (V24,25,28)
- De que forma podemos experienciar hoje a unção de que João fala? E que papel terá essa unção na vida universitária? (V26,27)



PRATICA O DESLUMBRAMENTO!

- 1) Podes tirar uma hora num dia da tua semana para meditares sobre o lugar que Cristo ocupa na Bíblia – como Ele é tão central! (e como isso nos sugere que lugar deve Ele ocupar na nossa vida) Depois partilha a experiência com o pessoal do núcleo na semana seguinte!

Dicas:

- Podes fazê-lo ao som de música (de preferência instrumental);
- podes fazer uma caminhada no exterior, num sítio calmo, de preferência em cenários em que possas ir contemplando a criação de Deus enquanto meditas
- podes ler um episódio da vida de Jesus relatado num dos Evangelhos, imaginando o que é estar presente face a face com Jesus.



I João 3

FILHOS DE DEUS!

I João 3

¹Vede que amor tão grande o Pai nos concedeu, a ponto de nos podermos chamar filhos de Deus; e, realmente, o somos! É por isso que o mundo não nos conhece, uma vez que o não conheceu a Ele. ²Caríssimos, agora já somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. O que sabemos é que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é.

³Todo o que tem esta esperança em Deus, torna-se puro, como Ele, que é puro. ⁴Todo o que comete o pecado comete a iniquidade, pois o pecado é, de facto, a iniquidade.

⁵E bem sabeis que Ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não há pecado.

⁶Todo aquele que permanece em Deus não se entrega ao pecado; e todo aquele que se entrega ao pecado não o viu nem o conheceu.

⁷Filhinhos meus, que ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, como Ele, que é justo. ⁸Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde a origem. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo. ⁹Todo aquele que nasceu de Deus não comete pecado, porque um germe divino permanece nele; e não pode pecar, porque nasceu de Deus.

¹⁰Nisto é que se distinguem os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama o seu irmão.

¹¹Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros. ¹²Não como Caim que, sendo do Maligno, assassinou o seu irmão. E porque o assassinou? Porque as suas obras eram más, ao passo que as do irmão eram boas.

¹³Não vos admireis, irmãos, se o mundo vos odeia. ¹⁴Nós sabemos que passámos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama, permanece na morte.

¹⁵Todo aquele que tem ódio a seu irmão é um homicida; e vós bem sabeis que nenhum homicida mantém dentro de si a vida eterna. ¹⁶Foi com isto que ficámos a conhecer o amor: Ele, Jesus, deu a sua vida por nós; assim também nós devemos dar a vida pelos nossos irmãos.

¹⁷Se alguém possuir bens deste mundo e, vendo o seu irmão com necessidade, lhe fechar o seu coração, como é que o amor de Deus pode permanecer nele? ¹⁸Meus filhinhos, não amemos com palavras nem com a boca, mas com obras e com verdade.

¹⁹Por isto conheceremos que somos da verdade e, na sua presença, sentir-se-á tranquilo o nosso coração, ²⁰mesmo quando o coração nos acuse; pois Deus é maior que o nosso coração e conhece tudo. ²¹Caríssimos, se o coração não nos acusa, então temos plena confiança diante de Deus, ²²e recebemos dele tudo o que pedirmos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que lhe é agradável.

²³E este é o seu mandamento: que acreditemos no Nome de seu Filho, Jesus Cristo e que nos amemos uns aos outros, conforme o mandamento que Ele nos deu. ²⁴Aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele; e é por isto que reconhecemos que Ele permanece em nós: graças ao Espírito que nos deu.



O QUE DIZ O TEXTO? ESPREITAR!

- Quais as implicações que João enumera de ser chamado filho de Deus? (v1-2)
- Qual a relação de um filho de Deus com o pecado? Há alguma pureza? De onde vem? (v3-6)
- E o pecado? De onde vem? (v7-9)
- O que significa a palavra “unção”, e qual o seu propósito? (v7,8)
- O que aconteceu com Abel e Caim? E como é que isso nos ajuda a perceber como Deus vê o relacionamento entre irmãos?(v9-18)
- Como ter “plena confiança diante de Deus”? (v19-22)
- Qual o principal mandamento? (v23,24)

PORQUE DIZ O TEXTO O QUE DIZ? PERCEBER!

- O que acontece quando Jesus se manifestar? O que mudará em nós? (v1,2)
- O que é afinal o pecado, e como se manifesta o pecado nas relações pessoais? (v3-16)
- Qual o papel do amor na fé cristã? (v17-24)

O TEXTO E NÓS. APLICAR!

- Depois de ler este texto, que pistas temos em relação à forma de lutar contra o pecado nas nossas vidas? (v3-16)
- E de que formas práticas demonstramos o amor pelos irmãos? (v17-22)
- Se o principal mandamento é crer em Cristo, porque nos sobrecarregamos com todo o tipo de mandamentos secundários que vêm da comunhão com Cristo (como o de amar uns aos outros)? O que tem isso a ver com sentir deslumbramento para com Deus? (v23,24)



PRATICA O DESLUMBRAMENTO!

- 1) Podemos dividir-nos em pares e confessar algum pecado com que nos debatemos (algo que seja mais ou menos notório, por exemplo, alguma dificuldade de carácter; nada de muito íntimo)? As pessoas nesses duos poderão continuar a orar uma pela outra (em particular relativamente à referida dificuldade) nas semanas seguintes!



I João 4

DEUS É AMOR!

I João 4

¹Caríssimos, não deis fé a qualquer espírito, mas examinai se os espíritos são de Deus, pois muitos falsos profetas apareceram no mundo. ²Reconheceis que o espírito é de Deus por isto: todo o espírito que confessa Jesus Cristo que veio em carne mortal é de Deus; ³e todo o espírito que não faz esta confissão de fé acerca de Jesus não é de Deus. Esse é o espírito do Anticristo, do qual ouvistes dizer que tem de vir; pois bem, ele já está no mundo.

⁴Meus filhinhos, vós sois de Deus e venceste-os, porque é mais poderoso o espírito que está em vós do que aquele que está no mundo. ⁵Eles são do mundo; por isso falam a linguagem do mundo, e o mundo ouve-os. ⁶NÓS somos de Deus. Quem conhece a Deus ouve-nos; quem não é de Deus não nos ouve. É por isto que nós reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

⁷Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus e chega ao conhecimento de Deus. ⁸Aquele que não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor.

⁹E o amor de Deus manifestou-se desta forma no meio de nós: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que, por Ele, tenhamos a vida. ¹⁰É nisto que está o amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele mesmo que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados.

¹¹Caríssimos, se Deus nos amou assim, também nós devemos amar-nos uns aos outros.

¹²A Deus nunca ninguém o viu; se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e o seu amor chegou à perfeição em nós. ¹³Damos conta de que permanecemos nele, e Ele em nós, por nos ter feito participar do seu Espírito.

¹⁴NÓS o contemplámos e damos testemunho de que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo. ¹⁵Quem confessar que Jesus Cristo é o Filho de Deus, Deus permanece nele e ele em Deus. ¹⁶NÓS conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos nele. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.

¹⁷É nisto que em nós o amor se mostra perfeito: em estarmos cheios de confiança no dia do juízo, pelo facto de sermos neste mundo como Ele foi.

¹⁸No amor não há temor; pelo contrário, o perfeito amor lança fora o temor; de facto, o temor pressupõe castigo, e quem teme não é perfeito no amor.

¹⁹NÓS amamos, porque Ele nos amou primeiro. ²⁰Se alguém disser: «Eu amo a Deus», mas tiver ódio ao seu irmão, esse é um mentiroso; pois aquele que não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. ²²E nós recebemos dele este mandamento: quem ama a Deus, ame também o seu irmão.

O QUE DIZ O TEXTO? ESPREITAR!

- De que “espíritos” está João a falar, e quais as características dos diferentes tipos de espíritos? (v1-3)
- Quem são os espíritos contra quem os cristãos têm de lutar, e como os vencer? (v4-6)
- O que é afinal o amor e como se manifestou? Em que se traduz essa manifestação? (v7-12)
- Segundo João, como permanecer em Deus? (v13,16)
- Como se encara o juízo de Deus de acordo com esta lógica de permanecer no seu amor e amar os outros? (v17-21)

PORQUE DIZ O TEXTO O QUE DIZ? PERCEBER!

- O que é que certos “espíritos” estavam a pôr em causa na doutrina da Igreja do tempo de João? (v1-3)
- Qual a forma bíblica de reconhecer o erro e as distorções da verdade (v4-6)
- Neste capítulo o amor torna-se a tônica absoluta do discurso de João. (v7-16) Concordas? Qual a razão dessa ênfase que João dá ao amor?
- João fala do “dia do juízo”. Podes desenvolver esta ideia? Como é que um Deus de amor pode julgar e castigar alguém? Como escapar desse castigo? (v.17-21)

O TEXTO E NÓS. APLICAR!

- João debatia-se com movimentos na igreja que colocavam em causa a divindade de Jesus. Sentes esse tipo de espíritos na universidade? Como contrapor? (v1,3)
- Como viver em fidelidade a esta ideia de que Deus É amor? Quais as dificuldades? (v7,8)
- Podes estar “cheio de confiança no dia do juízo”? Porquê? (v17)



PRATICA O DESLUMBRAMENTO!

1. Reflecte, em oração, sobre dar lugar ao teu amor por Jesus, colocando-o no centro dos teus dias
2. Considera fazer algo prático pelas pessoas que te são próximas (escolher um colega por quem orar e a quem ajudar a estudar, por exemplo) ou não tão próximas (enviando apontamentos que tenhas de algum “cadeirão” para todas as pessoas da turma, por exemplo 😊)
3. Como núcleo, podem planear servir algum grupo mais fragilizado na universidade (caloiros, estudantes deslocados, etc), mostrando na prática o maravilhoso amor de Deus.



I João 5

VIDA ETERNA

I João 5

¹Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo nasceu de Deus; e todo aquele que ama quem o gerou ama também quem por Ele foi gerado.

²É por isto que reconhecemos que amamos os filhos de Deus: se amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos; ³pois o amor de Deus consiste precisamente em que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são uma carga, ⁴porque todo aquele que nasceu de Deus vence o mundo. E este é o poder vitorioso que venceu o mundo: a nossa fé. ⁵E quem é que vence o mundo senão aquele que crê que Jesus é Filho de Deus?

⁶Este, Jesus Cristo, é aquele que veio com água e com sangue; e não só com a água, mas com a água e com o sangue. E é o Espírito quem dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

⁷Pois são três os que dão testemunho: ⁸o Espírito, a água e o sangue; e os três coincidem no mesmo testemunho.

⁹Se aceitamos o testemunho dos homens, maior é o testemunho de Deus; e o testemunho de Deus está em que foi Ele a dar testemunho a respeito do seu Filho.

¹⁰Quem crê no Filho de Deus tem esse testemunho consigo. Quem não crê em Deus faz de Deus mentiroso, uma vez que não crê no testemunho que Deus deixou a favor do seu Filho.

¹¹E este é o testemunho: Deus deu-nos a vida eterna, e esta vida está no seu Filho.

¹²Quem tem o Filho de Deus tem a vida; quem não tem o Filho também não tem a vida.

¹³Escrevi-vos estas coisas, a vós que credes no Nome do Filho de Deus, para que tenhais a certeza de ter convosco a vida eterna. ¹⁴Esta é a plena confiança que nele temos: se lhe pedimos alguma coisa segundo a sua vontade, Ele ouve-nos. ¹⁵E, dado que sabemos que nos vai ouvir em tudo o que lhe pedirmos, estamos seguros de que obteremos o que lhe pedimos.

¹⁶Se alguém vir que o seu irmão comete um pecado que não leva à morte, peça, e dar-lhe-á vida. Não me refiro aos que cometem um pecado que não leva à morte; é que existe um pecado que conduz à morte; por esse pecado não digo que se ore. ¹⁷Toda a iniquidade é pecado, mas há pecados que não conduzem à morte.

¹⁸Nós bem sabemos que todo aquele que nasceu de Deus não peca, mas o Filho de Deus o guarda, e o Maligno não o apanha.

¹⁹E bem sabemos que somos de Deus, ao passo que o mundo inteiro está sob o poder do Maligno.

²⁰Bem sabemos também que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para conhecermos o Verdadeiro; e nós estamos no Verdadeiro, no seu Filho, Jesus Cristo. Este é o Verdadeiro, é Deus e é vida eterna.

²¹Meus filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

O QUE DIZ O TEXTO? ESPREITAR!

- Quais os critérios para perceber quem nasceu de Deus? E já agora, o que significa isso? (v1)
- Qual a perspectiva de João relativamente aos mandamentos de Deus? (v2,3)
- Como vencer o mundo? (v4,5)
- O que representam a água, o sangue e o Espírito e qual o papel de cada um destes elementos? (v6,7)
- Acerca de que são estes testemunhos de que fala João? (v8-13)
- Quais as directrizes que João nos dá sobre a oração? (v14-17)
- Quem afinal é Jesus Cristo?

PORQUE DIZ O TEXTO O QUE DIZ? PERCEBER!

- O que significa na realidade “vencer o mundo”? (v4)
- Qual o testemunho central em I João? E na Bíblia como um todo?
- O que significa ter “vida eterna” e como alcançá-la? (v11-13)
- Que pecado é para morte, e pelo qual não se deve orar? (v16,17)
- Porque acaba João com esta frase repentina e aparentemente desligada do resto: “filhinhos, guardai-vos dos ídolos”?

O TEXTO E NÓS. APLICAR!

- Qual o nosso papel em relação a estes testemunhos? Que dificuldades sentes?
- “Somos de Deus, mas o mundo inteiro está sob o poder do maligno”. Como viver com este contraste? Quais as dificuldades?
- “o filho de Deus não peca”? O que quer João dizer aos cristãos (tu incluído) com esta afirmação?
- De que ídolos sentes que tens de te guardar? Podes partilhar algum?

PRATICA O DESLUMBRAMENTO!

Lê este texto depois do núcleo (a sós ou em grupo) e reflecte sobre o que diz, orando no fim:

Acabámos o estudo da primeira carta de João. Tudo o que o apóstolo enfatizou até aqui foi o amor, a comunhão, e a centralidade de Cristo, à volta do qual tudo gira e no qual tudo se fundamenta. Termina com chave de ouro, fazendo culminar a caminhada com Cristo na promessa da vida eterna - que é afinal, o próprio Cristo.

Porque será que no cristianismo moderno valorizamos tanto o fazer coisas, as actividades, os eventos? Estes, podendo ter o seu lugar, são periféricos, e muitas vezes, não passam de puro entretenimento superficial, o que nos deixa insatisfeitos... queremos promover a profundidade na comunidade, voltar ao essencial: o Amor de Cristo vivido diariamente, o que se traduzirá em amor prático pelos outros, e sem o qual tudo é inútil.

Então, se privilegiarmos o amor, tudo o que fazemos, faremos com outro sentido, indo beber à verdadeira Fonte da vida! E provavelmente faremos menos coisas...estaremos demasiado ocupados (e maravilhados) a deslumbrarmo-nos com o Amor de Deus, recebendo o Seu amor, o que se traduzirá em amar as pessoas no dia a dia, com gestos práticos e significativos.

Então, encorajamos-te que a partir de hoje, e acima de tudo o resto... Deslumbra-te com Deus! Descansa n'Ele, dá o lugar central a Cristo, com a sua natureza amorosa e relacional, e apaixona-te continuamente por Ele. Boa caminhada!